

PURA PROVOCAÇÃO?

Burguer King convoca modelos de propaganda vetada do Banco do Brasil para seu novo anúncio e Bolsonaro reage

Redação
jornalismo@tribunadoparana.com.br

Famoso por suas peças publicitárias “agressivas” e “sinceras”, o Burger King gosta de provocar nas redes sociais. Desta vez, os responsáveis pela rede no Brasil lançaram um recrutamento de atores interessados em estrelar seu próximo comercial. O que chamou a atenção, no entanto, foram os critérios exigidos dos candidatos. Em vez de escolaridade e experiência, a condição primordial era ter participado do comercial do Banco do Brasil que foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro.

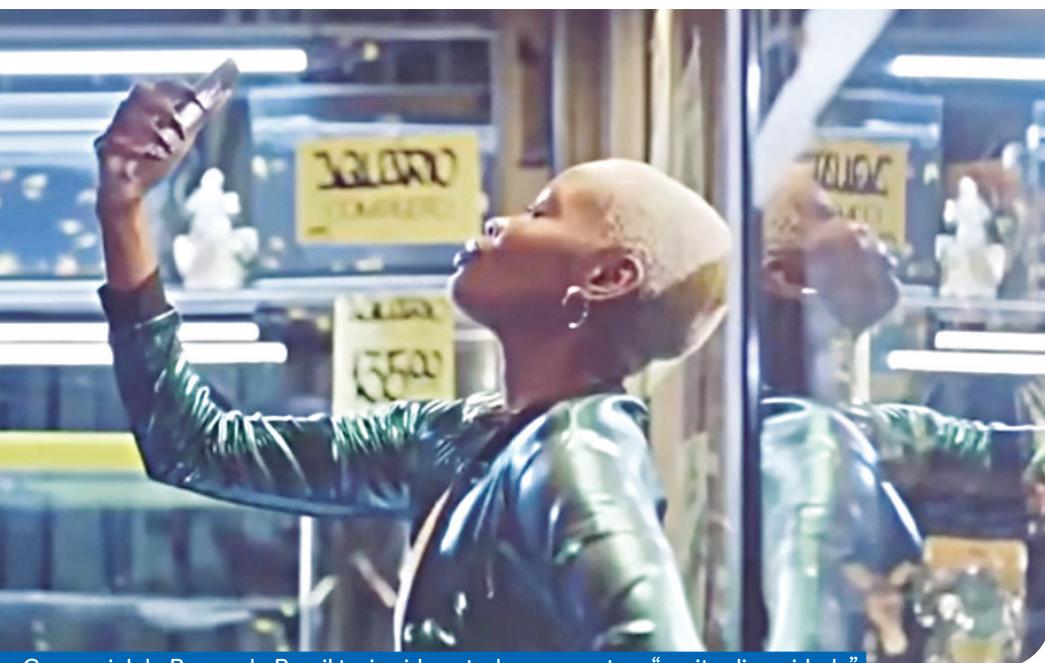
“Procura-se elenco para comercial. O Burger King está recrutando pessoas para seu novo comercial. Para participar, basta se encaixar

nos seguintes requisitos: Ter participado de um comercial de banco que tenha sido vetado e censurado nas últimas semanas. Pode ser homem, mulher, negro, branco, gay, hétero, trans, jovem, idoso. Curtir fazer selfie é opcional. No Burger King, todo mundo é bem vindo. Sempre. Entre em contato pelo e-mail: recrutafilme@burgerking.com”, diz o comunicado publicado nas redes sociais da empresa.

O resultado foi imediato. Em poucos minutos a publicação já contava com milhares de reações nas redes sociais, entre comentários e compartilhamentos. O próprio Bolsonaro respondeu ao comercial pelo seu perfil no Twitter, escrevendo que:

“Qualquer empresa privada tem liberdade para promover valores e ideologias que bem entendem. O público decide o que faz. O que não pode ser permitido é o uso de dinheiro dos trabalhadores para isso. Não é censura, é respeito com a população brasileira”.

O veto de Bolsonaro, segundo o jornal *O Globo*, foi porque a propaganda tinha “muita diversidade”. Bolsonaro procurou o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, para solicitar providências. Ele, então, teriam chegado a um consenso para a retirada da propaganda do ar e o diretor de marketing do BB, Delano Valentim, foi exonerado do cargo após a polêmica.



Fotos: Reprodução

PROCURA-SE ELENCO PARA COMERCIAL

O BURGER KING ESTÁ RECRUTANDO PESSOAS PARA SEU NOVO COMERCIAL.

PARA PARTICIPAR, BASTA SE ENCAIXAR NOS SEGUINTE REQUISITOS:

TER PARTICIPADO DE UM COMERCIAL DE BANCO QUE TENHA SIDO VETADO E CENSURADO NAS ÚLTIMAS SEMANAS. PODE SER HOMEM, MULHER, NEGRO, BRANCO, GAY, HÉTERO, TRANS, JOVEM, IDOSO.

CURTIR FAZER SELFIE É OPCIONAL.

NO BURGER KING, TODO MUNDO É BEM-VINDO. SEMPRE.

ENTRE EM CONTATO PELO E-MAIL: RECRUTAFILME@BURGERKING.COM.BR

Anúncio do Burguer King convoca modelos de propaganda vetada.

Comercial do Banco do Brasil teria sido vetado por mostrar “muita diversidade”.

ATAS E EDITAIS

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

SÚMULA DE PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO A EMPRESA HAMAYA DO BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS RECICLÁVEIS LTDA TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU DO IAP, A RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO PARA ATIVIDADE DE COMÉRCIO DE PRODUTOS RECICLÁVEIS, IMPLANTADA NA RUA MANOEL CLAUDINO BARBOSA Nº 577, PIONEIROS, FAZENDA RIO GRANDE – PR.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO HAMAYA DO BRASIL COMÉRCIO DE PRODUTOS RECICLÁVEIS LTDA torna publico que recebeu do IAP, a Licença de Operação para armazenamento, desmontagem e comércio de produtos recicláveis (metálico, não metálico e eletrônicos), instalado na Rua Manoel Claudino Barbosa, 577, bairro Pioneiros. Fazenda Rio Grande – PR. (obs: veiculação com data retroativa no diário oficial do dia 21/10/2013 Edição nº 9069).

A EMPRESA SOUZA & MEIRA TRANSPORTES LTDA- ME, TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU AO IAP, A LICENÇA PRÉVIA, PARA O TRANSPORTE DE PRODUTOS EM GERAL, PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS, RESÍDUOS CLASSES I E II, EM CURITIBA – PR. NÃO FOI DETERMINADO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL.

O prefeito de Nova York, Bill de Blasio, usou o Twitter, no último sábado, para tripudiar do presidente Jair Bolsonaro (PSL), que após pressão desistiu de viajar para a cidade, onde receberia o prêmio de “Pessoa do Ano”, concedido pela Câmara de Comércio Brasil-EUA. Compartilhando uma matéria do jornal *The New York Times*, o político democrata escreveu: “Jair Bolsonaro acabou de aprender da maneira mais difícil que nova-iorquinos não fazem vista grossa para a opressão. Nós apontamos a sua intolerância. E ele correu. Não estou surpreso – valentões geralmente não conseguem aguentar a porrada. Jair Bolsonaro, sucesso! Seu ódio não é bem-vindo aqui”.



Agência Brasil

Cutucada nas redes sociais